



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
Rua Antônio Teixeira Benevides, 01 - Bairro Colibris - CEP 63660-000 - Tauá - CE - www.ifce.edu.br

## ATA

Primeira reunião da Comissão responsável pela atualização do Estudo de Potencialidades da Região do Sertão dos Inhamuns.

Data: 26/03/2020.

Horário: 9h às 10h15.

Local: Google Meet

URL da reunião: [meet.google.com/iuv-sccf-paz](https://meet.google.com/iuv-sccf-paz)

Aos vinte e seis de março de 2020, das 9h às 10h15, numa sala de reunião virtual do Google Meet (supracitado), foi iniciada a primeira reunião da Comissão responsável pela atualização do Estudo de Potencialidades da Região do Sertão dos Inhamuns. Estiveram presentes os cinco (5) servidores que compõem a Comissão (em ordem alfabética): Edson Alencar Collares de Bessa (SIAPE 3121068), Karla Gonçalves de Oliveira (SIAPE 1319092), Kélvia Jácome de Castro (SIAPE 1807776), Samuel Alves Soares (SIAPE 2407911) e Saulo Anderson Freitas de Oliveira (SIAPE 1045614). O professor Samuel alertou sobre os objetivos da Comissão, reforçando alguns pontos, tais como: toda alteração de cursos precisa estar embasada em estudo de potencialidades, pois ele fundamenta as necessidades locais para a criação de novos cursos, integrados ou superiores. Ele ressaltou, inicialmente, a relevância da comissão para substituição do curso de Tecnologia em Telemática apresenta problemas de evasão e de entrada de alunos. A abertura da Reitoria para criação de bacharelados, colocou Samuel, ocorreu no final do ano passado, a partir de informação no Fórum de ensino de dezembro/2019 em que a Pró-Reitoria de Ensino do IFCE (PROEN) iria promover uma abertura de bacharelados desde que cada campus atingisse alguns índices. Para isso, se faz necessário atualizar o estudo de potencialidades. Assim, Samuel perguntou “por que não se usa o estudo de potencialidades anterior?” Samuel respondeu que é função primordial da Comissão rever os questionários aplicados (ainda estão atuais, pois são do final de 2017) e que não precisa ir à comunidade tauaense, bastaria rever tais questionários. Entretanto, a Comissão precisa atualizar os dados estatísticos do IBGE, os dados agropecuários da região, bem como apontar os cursos possíveis a serem ofertados pelo campus Tauá, sem necessidade de audiência pública. Edson questionou sobre possíveis alterações na dinâmica comercial de Tauá (de 2017 para 2020) que poderiam alterar a demanda de novos cursos superiores. Samuel alertou que não houveram mudanças comerciais significativas, exceto a criação de novos cursos da Unisa (tais como Engenharia da Computação, de Software, Civil, e algumas licenciaturas, todas na modalidade EaD). Kélvia reforçou a importância do estudo de potencialidades, lembrando o que fora produzido anteriormente. Ela lembrou do pioneirismo do estudo no IFCE Campus Tauá, pelo qual foi elogiado e serviu de referência para outros campi. Ela ressaltou, também, que é fundamental a proposta de atualização a cada dois anos (se surgir uma nova demanda): dos dados do INEP, do censo escolar e do dados do IBGE. Também é necessário fazer um levantamento sobre as novas faculdades particulares em Tauá para ver quais cursos estão sendo ofertados. Kélvia destacou que os índices de dados estatísticos também precisam ter atualizações, dentre as quais as tabelas (seções 4, 5 e 6 do anterior Estudo de Potencialidades, com novas informações). Karla interrogou sobre a autonomia da Comissão em editar o texto do Estudo de Potencialidades. Samuel respondeu que “sim, a Comissão possui tal autonomia de escrita” e que o Estudo de Potencialidades, assim que pronto, deve ser apresentado para o IFCE Tauá, isto é, para o corpo docente e para os técnicos administrativos. Saulo indagou sobre a demanda de novos cursos alinhada dentro dos eixos presentes no Estudo de Potencialidades anterior (p. 56). Kélvia destacou que é prudente e essencial pensar novos cursos de acordo com o que poderia ser implementado a partir dos recursos já disponíveis no campus Tauá (professores, laboratórios, equipe multiprofissional). Kélvia acrescentou que é possível (e importante) montar uma nova Comissão Multidisciplinar (que não precisa ser a mesma da atualização do Estudo de Potencialidades). E que é importante verificar o nível de ensino (técnico ou integrado, e não concomitante; ou superior), respeitando os percentuais estabelecidos pelo IFCE: 50% para cursos tecnológicos e 20% para licenciaturas. Karla apontou que o aparecimento de

tais eixos no Estudo de Potencialidades se refere ao fato de que há uma votação e contagem para população (para “selar” o estudo com a audiência pública). A comunidade também vota e por isso aparecem esses cursos no Estudo de Potencialidades. Em seguida, Samuel fez uma retrospectiva dos eventos ocorridos quando ocorreu a elaboração do Estudo de Potencialidades anterior. Ele reforçou que as possibilidades de criação de curso precisam estar alinhadas com as estratégias de atuação do IFCE. No contexto de Tauá, Samuel destacou que anteriormente o curso de Agroindústria era o mais apropriado. Assim, Estudo de Potencialidades é muitas vezes “o que se quer”, atendendo as necessidades locais, contudo precisa “que seja viável”. Samuel destacou que no Fórum de ensino ano passado (dezembro/2019), a PROEN diminuiu os esses índices para criação de novos cursos, e que esse relaxamento possibilitou a substituição do curso de Telemática. Como forma de dar encaminhamentos a partir desta reunião, Samuel sugeriu: I - Atualizar os índices e dados estatísticos (cada um responsável por esses dados); II - Procurar todos os questionários anteriormente aplicados, digitalizá-los, estudá-los, marcar reunião para a semana seguinte com objetivo de promover a revisão dos questionários, pegando novas informações, visando a possibilidade de outros indicativos/marcadores. Posteriormente, por indicativos de Samuel aceitos coletivamente, ficaram distribuídas as incumbências de pesquisas para os membros desta Comissão, visando encaminhar as atualizações do novo Estudo de Potencialidades, a saber: I - Dados do INEP - Censo Escolar (Karla); II - Revisão do Estudo de Potencialidades com os dados dos Inhamuns, histórico do IFCE (todos, a partir de leitura); III - Dados da SEDUC - EducaCenso (Kelvia); IV - Censo Agropecuária (Kelvia); V - Dados do IBGE/IPECE (Edson); VI - Estrutura de profissionais e laboratórios do campus (Saulo); VII - Atualização de cursos ofertados na região de Tauá (Samuel); VIII - Digitalização dos questionários (Samuel). Kelvia informou que a estatística e gráficos do antigo Estudo de Potencialidades esteve a cargo do professor-diretor José Alves Neto. Ela também salientou sobre a necessidade de ver a estrutura atual docente do IFCE Tauá, visando montar a Comissão Multidisciplinar para que, a partir disso, seja criada uma nova lista de cursos para o campus. Ela reforçou, por fim, que o corpo docente precisa atender a verticalização dos cursos técnicos com superiores. Coletivamente ficou acordado que a próxima reunião da Comissão responsável pela atualização do Estudo de Potencialidades da Região do Sertão dos Inhamuns seria na próxima quinta-feira, 02/04/2020, às 15h, via Google Meet. A reunião se encerrou por volta das 10h15. Assim, nada mais havendo a tratar, eu **Edson Alencar Collares de Bessa**, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Alves Soares, Coordenador(a) do Curso de Tecnologia em Telemática**, em 03/04/2020, às 11:30, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Saulo Anderson Freitas de Oliveira, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 03/04/2020, às 11:38, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson Alencar Collares de Bessa, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 03/04/2020, às 15:20, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karla Goncalves de Oliveira, Pedagoga**, em 03/04/2020, às 15:59, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kelvia Jacome de Castro, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 03/04/2020, às 18:07, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **1553886** e o código CRC **6CB995A6**.

